

A atuação do Sicredi na formação de professores nos municípios do estado do Rio Grande do Sul: uma análise das PPPs firmadas entre 2017 e 2020

Daniela Oliveira Lopes (UFPeI)
dol_60@yahoo.com.br
Susana Schneid Scherer (UFPeI)
susana_scherer@hotmail.com
Maria de Fátima Cossio (UFPeI)
cossiofatima13@gmail.com

1 Introdução

A marca Sicredi foi adotada pelas Cooperativas Centrais de Crédito Rural (COCECRER/RS) e filiais (nos estados de MT, PR, SC, MS) em 1992, dando origem ao primeiro banco cooperativo privado do Brasil. O sistema bancário que foi criado visava atender um público agricultor no interior do estado do RS, na cidade de Santo Cristo. A Fundação Sicredi, por seu turno, foi instituída como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), no ano de 2010 e, a partir de então, no contexto de legislações federais, tornando-se apta a celebrar PPPs¹.

Destaca-se que em 2011 a fundação firmou parceria, a qual foi expandida em 2013, com o setor do Banco Mundial chamado *International Finance Corporation* (IFC). Segundo Pronko (2015), o IFC é um braço do Grupo Banco Mundial com papel central na veiculação das PPPs, pois financia diretamente a expansão do setor privado independentemente do aval governamental, conseguindo desde a catalisação de recursos públicos até a agilização de trâmites legais em negociações, por meio do empréstimo de seu selo.

É importante contextualizar que as PPPs ocorrem em uma fase do capitalismo a qual se denomina de neoliberalismo modernizado e flexível. Conforme Carinhato (2008), o Brasil foi inclinado a tais políticas a partir do governo de Fernando Collor de Mello (1990-1992), prosperando no governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC). O

¹Conforme previsto na Lei Federal nº9.790 de 23 de março de 1999, que dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências.

autor complementa que a partir da administração de FHC foi criado o Plano de Desenvolvimento e Reforma da Administração do Estado (PDRAE). Nesse cenário, ocorre o fomento a atividades privadas, por meio de legislações específicas que permitiram a constituição de OSCIPs e Organizações Sociais (OS), materializando as PPPs tais como a Fundação Sicredi.

2. Desenvolvimento e análise

Os dados deste estudo derivam dos resultados da pesquisa² em desenvolvimento pelo Núcleo de Pesquisas e Estudos em Políticas Públicas Educacionais (NEPPE/UFPEL) desde 2019. O objetivo é levantar parcerias público-privadas em cinco eixos: 1. Consultoria/assessoria em gestão; 2. Formação de professores; 3. Material didático e sistemas apostilados; 4. Oferta de vagas na educação infantil; e, 5. Outras Parcerias, a partir dos sites oficiais das Secretarias Municipais de Educação, Prefeituras e outras fontes de dados, tais como redes sociais e sites oficiais dos parceiros. A delimitação da pesquisa foram PPPs no período das gestões municipais de 2017-2020.

Este trabalho, em sua especificidade, analisa dados levantados no eixo 2, Formação de professores, com foco nas PPPs realizadas entre os governos municipais e o Sicredi, dado o destaque de presença deste ente em ações nas redes de ensino. Salienta-se que a pesquisa está em andamento e aqui apresenta-se a identificação das ações ocorridas em 24 municípios do estado e um total de 32 notícias. No Quadro 1, indica-se a tabulação dos municípios e o teor das notícias, indicando a atuação do Sicredi na análise preliminar deste estudo.

²Mapeamento das Parcerias Público-privadas em educação nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul (RS), em parceria com o Grupo de Pesquisa em Redefinições Público-privadas em Educação (GPRPPE/UFRGS) e com pesquisadores da FURG.

Quadro 1 - Parcerias Público Privadas com a Sicredi no Municípios do RS - área formação de professores
- Análise Preliminar

Município		Ação Realizada
1	Chiapetta	Atividade de Formação com o Comitê Gestor do Programa a União Faz a Vida (PUFV)
		Renovação do Acordo de Cooperação do PUFV
		Participação de professores no 6º Fórum de Educação do PUFV
2	Erval Seco	Formação Online do PUFV
3	Feliz	Formação com a assessoria pedagógica PUFV
4	Flores da Cunha	Formação em educação financeira
5	Frederico Westphalen	Encontro para Formação e Qualificação dos professores participantes do PUFV
		Assinatura termo de Parceria do PUFV
		Formação Continuada do ano letivo referente ao PUFV
		Oficina de encerramento do ano letivo PUFV
6	General Câmara	Participação de professores em assessoria referente ao PUFV
7	Glorinha	Visita do mascote do PUFV que será desenvolvido na Escola Coronel Sarmento em 2018
8	Gramado	Formação com coordenadores pedagógicos oferecida pelo PUFV
9	Jóia	Avaliação do PUFV
10	Lagoa dos Três Cantos	Formação com auxiliares de ensino, professores e funcionários pelo PUFV
11	Manoel Viana	Oficina pedagógica do PUFV
12	Maratá	Formação pedagógica com apresentação do projeto educação financeira
13	Marau	Ampliação do PUFV para o ano de 2018 no município
14	Mato Castelhano	Palestra sobre Educação Financeira do PUFV
		Encontro Regional do PUFV
15	Mato Leitão	Inserção das Escolas de Mato Leitão no PUFV
		Capacitação do PUFV
16	Nova Alvorada	Adesão do município de Nova Alvorada ao PUFV

17	Nova Petrópolis	Reunião da equipe do município com representantes do PUFV para avaliar o programa em 2016 e apontar aspectos a serem melhorados em 2017
18	Novo Machado	Adesão do município ao PUFV
19	Pinheirinho do Vale	Formação Inicial (habilitação) para o PUFV
20	Porto Xavier	Formação na Metodologia do PUFV
21	São Jorge	Encontro Regional do PUFV
		Reunião pedagógica do PUFV
22	São Miguel das Missões	Adesão ao PUFV
23	São Vicente do Sul	Assinatura de acordo de cooperação para o desenvolvimento do PUFV
24	Segredo	Reunião com pais de alunos e coordenação local PUFV para prestação de informações referentes ao programa

Fonte: Dados da Pesquisa 2019-2020.

Ao categorizar os dados, o maior número de ações desenvolvidas pelo Sicredi está associado ao Programa A União Faz a Vida (PUFV). Na análise sobre o teor das ações realizadas pelo Sicredi, a partir das notícias, observam-se propostas como: formação de fim e início de ano; participação em eventos; assinatura ou renovação de contrato da PPP; oficina; assessoria de gestão com consultores do programa, etc.

Nos municípios de Flores da Cunha, Maratá e Mato Castelhano, conforme Quadro 1, a educação financeira se evidencia como principal escopo das ações.

É evidente a lógica de empreendedorismo nas ações do Sicredi no PAUF e do programa de Educação Financeira, sendo baseada em princípios como “cooperação e a cidadania, e o desenvolvimento de cidadãos cooperativos pautados por valores de empreendedorismo e solidariedade” (NEPPE, 2019, p. 54). Vale dizer que tais expressões, unidas à flexibilização, aprendizagem permanente e de trabalho colaborativo são recorrentes na proposta do Sicredi para a educação.

Entende-se que as noções de empreendedorismo e de educação financeira estão filiadas à ideia do mérito, do esforço e dedicação pessoais, cujos resultados independem do entorno e das condições objetivas de vida de cada sujeito ou seu grupo social, maximizando a noção de responsabilização individual, nublando os níveis cada vez mais intensificados de desigualdades sociais, no contexto do projeto capitalista.

3 Considerações finais

Este estudo apresentou análises preliminares que mostram a atuação do setor privado, notadamente do Sicredi, no delineamento das ações de formação de professores nas redes municipais de educação do estado do RS.

A introdução do Sicredi nas escolas foi encontrada através do PAUF, com enfoque no empreendedorismo e na educação financeira, por meio de PPPs. A atuação deste ente e suas ações aponta para um processo de individualização social, cujo sucesso ou fracasso depende de cada sujeito. Os professores têm papel chave em organizar a construção e disseminação deste modelo educativo. Assim que a inserção de um banco privado na formação continuada de professores da educação pública contribui para a disseminação de um modelo de escola, educação e professor sintonizados ao projeto de sociedade marcadamente mercantil, individualista, meritocrático e cada vez mais desigual.

Referências

- CARINHATO, Pedro Henrique. Neoliberalismo, reforma do Estado e políticas sociais nas últimas décadas do século XX no Brasil. **Revista Aurora**, v. 2, n. 1, 2008.
- NEPPE - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais. Relatório de Pesquisa. Redes Políticas e as Parcerias Público-privadas no estado do RS. Coordenadora - Maria de Fátima Cássio. 2019. Acesso em 03 mar. 2023. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/neppe/files/2022/10/RELATORIO-FINAL-REDES-POLITICAS-E-AS-PARCERIAS-PUBLICO-PRIVADAS-NO-ESTADO-DO-RS-2019.pdf>
- PRONKO, Marcela. O Banco Mundial no campo internacional da educação. A demolição dos direitos: um exame das políticas do Banco Mundial para educação e saúde (1980-2013). Rio de Janeiro: EPSJV-Fiocruz, 2014